



ATA DE REUNIÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATA

Nome da Demanda	1ª Reunião de Análise da Estratégia - RAE do ano de 2024	Data	19/04/2024
Local	Google Meet - Remota	Horário	11:30 às 12:30

2. PAUTA DA REUNIÃO

Análise do desempenho do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região em relação às Metas Nacionais e Institucionais, no período de Janeiro a Dezembro de 2023.

3. PARTICIPANTES

Nome	Área
Samuel Hugo Lima	Desembargador Presidente do Tribunal
José Otávio de Souza Ferreira	Desembargador Vice-Presidente Administrativo
João Alberto Alves Machado	Desembargador Vice-Presidente Judicial
Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza	Desembargadora Corregedora Regional
Luciane Storer	Desembargadora Gestora de Metas
Daniela Macia Ferraz Giannini	Juíza Auxiliar da Presidência
Guilherme Guimarães Feliciano	Juiz Auxiliar da Vice-Presidência Judicial
Flávio Landi	Juiz Auxiliar da Vice-Presidência Administrativa
Lucia Zimmermann (ausência justificada)	Juíza Auxiliar da Presidência
Sergio Polastro Ribeiro	Presidente da Amatra XV
Jose Aristéia Pereira	Presidente do Sindiquinze
Adriana Martorano Amaral Corchetti	Secretária-Geral da Presidência
Adlei Cristian Carvalho Pereira Schlosser	Diretor-Geral
Paulo Eduardo de Almeida	Secretário-Geral Judiciário
Sérgio de Oliveira Cordeiro	Secretário da Saúde
Paula Toniatti	Secretaria de Gestão de Pessoas

ATA DE REUNIÃO

Gustavo Fachim	Assessor da Diretoria-Geral
Lara de Paula Jorge	Coordenadora do Laboratório de Inovação
Antonio Carlos Betanho	Coordenador de Estatística e Pesquisa
Arlene Andrade Rebolla	Coordenadoria de Estatística e Pesquisa
Iara Cristina Gomes	Assessora da Gestão Estratégica
Ana Silvia Damasceno Cardoso Buson (ausência justificada)	Secretaria da Administração
Vera Lucia de Oliveira Ramires	Coordenadoria de Contratos
Herbert Wittmann	Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicações
Helen da Silva Paes de Souza	Coordenadoria de Sustentabilidade, Acessibilidade e Integridade
Luiza Batista Valente Barbosa	Servidora da Assessoria de Gestão Estratégica
Mariana de Almeida Machado Assuncao	Servidora da Seção de Imprensa
Neli Anne Silva Pimenta	Servidora da Seção de Imprensa

4. DETALHAMENTO DOS ASSUNTOS ABORDADOS

O Desembargador Presidente do Tribunal, **Samuel Hugo Lima**, agradeceu a participação de todos e iniciou destacando que a Reunião de Análise da Estratégia - RAE foi designada para tratar dos resultados das Metas Nacionais e Institucionais, do período de janeiro a dezembro do ano de 2023, e, adicionalmente, os resultados de janeiro a março de 2024.

Na sequência, a Assessora de Gestão Estratégica, **Iara Cristina Gomes**, passou a abordar cada um dos tópicos, demonstrando, primeiramente, a **META 1 de 2023** do Poder Judiciário (CNJ): **julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente, excluídos os suspensos e os sobrestados**. No 1º Grau, o índice alcançado pelo TRT-15 foi de 95,35%, abaixo do previsto pela meta (100%). Já no 2º Grau, a meta foi superada apresentando o valor de 103,92%. A média dos resultados atingiu um percentual de 98,10%.

De acordo com o Sistema Integrado de Gestão - SIG, que é outro sistema de acompanhamento das metas, de janeiro a março de 2024 o 1º Grau alcançou 84% e o 2º Grau 110%.

A Desembargadora gestora de metas, **Luciane Storer**, salientou que os resultados de 2024 são

ATA DE REUNIÃO

parciais, pois há em curso um processo de recarregamento de dados, ainda não finalizado, por conta de determinação da Corregedoria Geral. Ademais, esclareceu que o Tribunal manteve o cumprimento da meta, havendo reflexo do que o 1º Grau realizou em 2022, remetido para o 2º Grau, que julgou mais demandas na meta 1 por conta da movimentação processual. Destacou também que o resultado parcial do 2º Grau, acima do esperado, é consequência do incremento das sessões de julgamento.

O Presidente da AMATRA XV, **Sergio Polastro Ribeiro**, pontuou sobre a importância de haver recargas mais contemporâneas, principalmente em relação ao 1º Grau, para que possa haver uma melhor estratégia dos magistrados no acompanhamento das metas.

Acerca do tema levantado, **Dra. Luciane** elucidou que está em andamento o desenvolvimento de um relatório de acompanhamento das metas 1 e 2 através do Painel *PowerBi*.

A Desembargadora Corregedora Regional, **Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza**, teceu algumas considerações sobre a meta, destacando a interferência do recesso estendido, bem como o aumento gradual das movimentações processuais, aumento de distribuição de processos, falta de servidores e magistrados e que estão sendo realizadas correções a fim de melhorar o desempenho.

Ainda sobre a meta 1, o Coordenador de Estatística e Pesquisa, **Antonio Carlos Betanho**, acrescentou que, para o 2º Grau, foi desenvolvido *PainelBi* que possibilita acompanhamento mensal em relação às cargas do E-gestão. Nesse painel, enquanto não há carga do mês concluída, as cargas diárias podem ser acompanhadas, mostrando, por exemplo, dados de quantos processos foram distribuídos e julgados em sentido amplo, processos pendentes, dentre outros.

Quanto ao 1º Grau, está em desenvolvimento uma solução interna no Power BI, com metodologia semelhante à adotada no 2º Grau, em paralelo à possibilidade de implementação das soluções já desenvolvidas pelo TRT9.

A **meta 2** do CNJ estabelece: **julgar os processos mais antigos - Identificar e julgar até 31/12/2023 pelo menos, 93% dos processos distribuídos até 31/12/2021, nos 1º e 2º graus**. O Tribunal atingiu a meta com 96,56% no 1º Grau, 99,60% no 2º Grau e a média dos resultados ficou em 97,08%.

Para o ano de 2024, a ementa muda para: **Julgar processos mais antigos: Identificar e julgar até 31/12/2024 pelo menos, 93% dos processos distribuídos até 31/12/2022, nos 1º e 2º graus e**

98% dos processos pendentes de julgamento há 4 anos (2020) ou mais. De acordo com o SIG, de janeiro a março de 2024, o 1º Grau alcançou 95% e o 2º Grau 105%.

A **meta 3** do CNJ trata do estímulo à conciliação: **aumentar o índice de conciliação na fase de conhecimento em relação à média do biênio 2020/2021 (43,99%), em 1 ponto percentual (44,99%)**. A meta foi alcançada através da cláusula de barreira estabelecida na meta, que foi de atingir 40%.

Para o ano de 2024, a ementa muda para: Estimular a conciliação: aumentar o índice de conciliação em 0,5 ponto percentual em relação à média do biênio 2021/2022 ou alcançar, no mínimo, 38% de conciliação. De acordo com o SIG, de janeiro a março de 2024, o Tribunal alcançou 101%.

No tocante à **Meta 5**, que diz respeito à **Taxa de Congestionamento - Reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa de congestionamento líquida, exceto execuções fiscais, em relação à 2021** (cláusula de barreira de 40% na fase de conhecimento e de 65% na execução), o TRT-15 atingiu a meta com 50,81%.

A Desembargadora **Luciane Storer** esclareceu que trata-se de meta dinâmica e, ao longo do ano, tendo vista as inúmeras ações do Tribunal, como por exemplo o projeto Equaliza, da Corregedoria, o Tribunal alcançará a meta. De acordo com o resultado parcial do SIG, até março de 2024 o resultado foi de 97% no 1º Grau e 90% no 2º Grau.

Relativamente à **Meta 9** do CNJ: **Estimular a inovação no poder judiciário - implantar, no ano de 2023, um projeto oriundo do laboratório de inovação, com avaliação de benefícios à sociedade e relacionado à Agenda 2030**, o Tribunal alcançou 100% da referida meta.

A Juíza Auxiliar da Presidência, **Daniela Macia Ferraz Giannini**, explicou que o Projeto de 2023 foi o Jurismentor, um protótipo que foi concebido por uma equipe multidisciplinar no Co.Labora 15, com a finalidade de dar suporte institucional para Juízes e Desembargadores no julgamento de ações de alta complexidade e grande impacto social.

Em 2024 a meta é diferente, consiste em Implantar dois projetos oriundos do laboratório de inovação, de cujo desenvolvimento tenha participado pelo menos um laboratório de outro tribunal, com avaliação de benefícios à sociedade e relacionados à Agenda 2030. O TRT-15 está desenvolvendo dois projetos: Implementação da linguagem simples nos Mandados Judiciais, em parceria com o Laboratório Aurora (TJDFT), e o Projeto Construindo Pontes, em parceria com o GNova Lab - Laboratório de Inovação em Governo da ENAP.

Em relação à **META 11** do CNJ: **promover os direitos da criança e do adolescente - promover**

pelo menos uma ação visando o combate ao trabalho infantil, a Assessora **Iara** afirmou que o TRT-15 já cumpriu 100% da meta em 2023, relacionando algumas ações efetivamente realizadas, como o Projeto Aprendiz Cidadão, destinação parcial do IRPF a Fundos de Direitos das Crianças e Adolescentes, Programa de Aprendizagem Profissional, Campanha “Faça Bonito” de combate à exploração sexual infantil e Audiência com empresas para cumprimento de cotas de aprendizagem.

Para 2024, o CNJ estipulou 2 ações, que deverão ser desenvolvidas pelo Tribunal no decorrer do ano.

No que se refere à **META 12 do CSJT: Promover a saúde de Magistrados e Servidores - Realizar exames periódicos de saúde em 15% dos magistrados e 15% dos servidores e promover pelo menos 3 ações com vistas a reduzir a incidência de casos de uma das cinco doenças mais frequentes constatadas nos exames periódicos de saúde ou de uma das cinco maiores causas de absenteísmos do ano anterior**, a instituição registrou no período a realização de 1.434 exames, sendo 36 entre magistrados e 1.398 com servidores.

Sobre essa meta, o Secretário de Saúde **Sérgio de Oliveira Cordeiro** esclareceu que a instituição alcançou 9,65%, em relação aos magistrados, inferior aos 15% da meta e, quanto aos servidores, a meta foi ultrapassada com 40,33%. Pontuou que, historicamente, o Tribunal não alcança a meta em relação aos magistrados. Quanto às ações, houve apoio do Subcomitê de Atenção à Saúde e Presidência. Ressaltou ainda o Programa de Saúde Mental, Pesquisas de Teletrabalho e Saúde Mental e atividades realizadas na Semana do Servidor.

O Diretor-Geral do TRT-15, **Adlei Cristian Carvalho Pereira Schlosser**, parabenizou a Presidência pelo apoio com as ações de Saúde e ressaltou que a chegada em breve de novos servidores da área da Saúde deverá reforçar o quadro para a implementar novas campanhas, contribuindo para o alcance da meta.

A Desembargadora **Luciane Storer** discorreu que a meta 12 é específica, demonstrando preocupação com a saúde dos servidores e magistrados e sugeriu uma unidade de saúde durante o próximo Congresso do TRT-15 realizado em agosto, que foi acolhido pelo Presidente.

Nessa oportunidade foram feitas algumas indagações e sugestões pelo Juiz Auxiliar da Vice-Presidência Judicial, **Dr. Guilherme Guimarães Feliciano**, pelo Vice-Presidente Judicial, **Dr. João Alberto Alves Machado**, pelo **Dr. Sergio Polastro Ribeiro**, Presidente da AMATRA XV, pelo Diretor-Geral, **Adlei Cristian Carvalho Pereira Schlosser**, pelo Secretário-Geral Judiciário, **Paulo Eduardo de Almeida** e, por fim, pelo **Dr. Samuel Hugo Lima**, Presidente do TRT-15, que discorreu acerca da necessidade de incrementar a efetividade dos comunicados institucionais.

ATA DE REUNIÃO

Quanto à meta acerca do **Ranking da Transparência**, a Assessora **Iara** esclareceu que a meta institucional para 2023 foi de 95% e o Tribunal alcançou 87,32%. Destacou que a meta impacta no Prêmio CNJ de Qualidade e *Ranking* da Transparência e que foi realizada capacitação com as áreas administrativas e judiciais, de forma que a expectativa é de que a meta seja atingida em 2024.

Em seguida, finalizando a apresentação, a Assessora agradeceu a oportunidade de explicar sobre as metas, enfatizando os bons resultados atingidos.

Por fim, o **Desembargador Presidente** agradeceu a participação de todos, o engajamento de Magistrados e Servidores na busca pela excelência na prestação jurisdicional, ressaltando a importância da finalidade das metas, encerrando-se, assim, a reunião.

5. APROVAÇÃO DA ATA

Preparada por	Luiza Batista Valente Barbosa	Data	22/04/2024
Revisada por	Iara Cristina Gomes	Data	25/04/2024

IARA CRISTINA GOMES
Assessoria de Gestão Estratégica